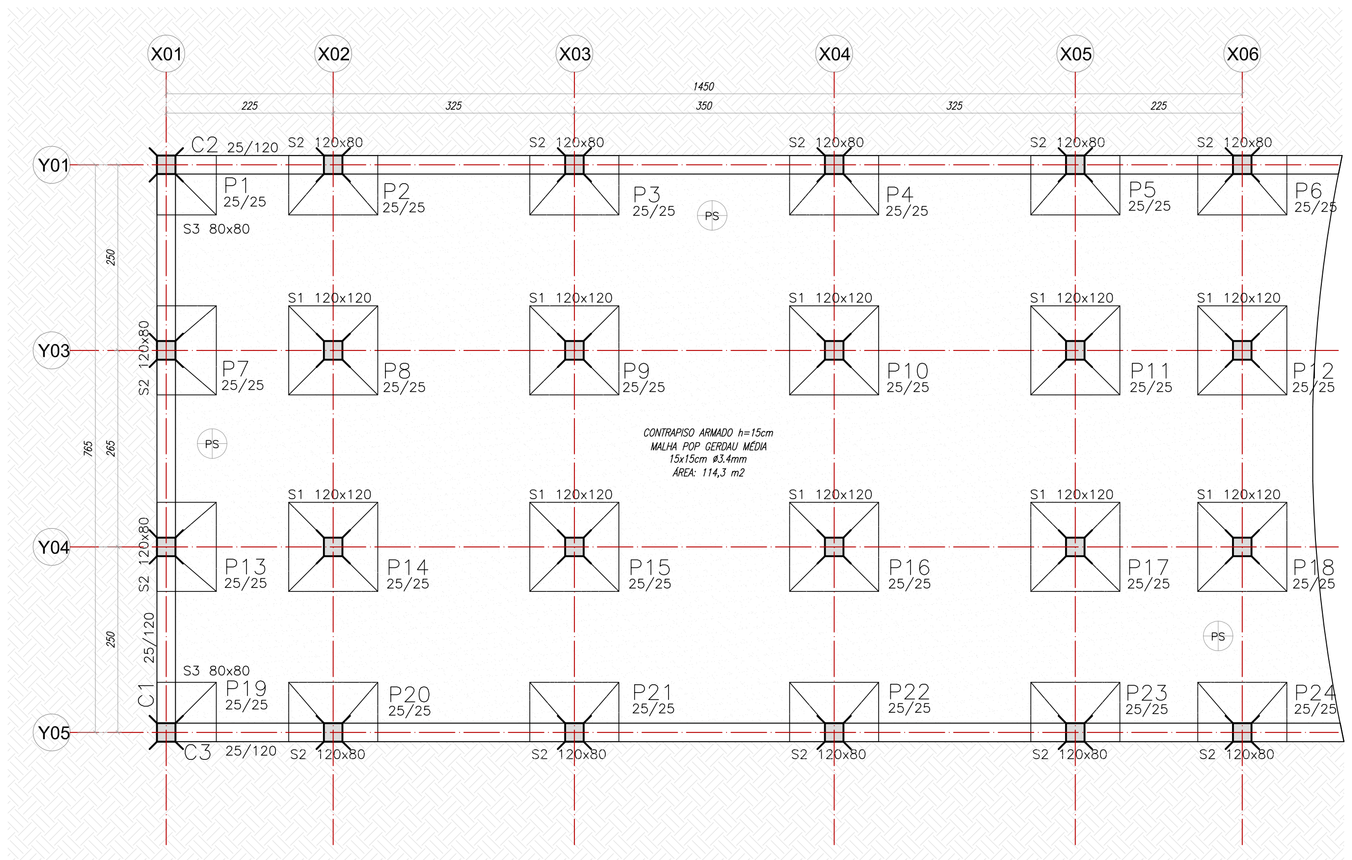

FUNDAÇÕES
ESC.: 1/50

	Fz
P1	2.5
P2	5.0
P3	5.8
P4	6.0
P5	4.0
P6	4.3
P7	5.1
P8	7.5
P9	8.7
P10	8.7
P11	7.7
P12	5.0
P13	5.1
P14	7.3
P15	8.6
P16	8.6
P17	6.6
P18	5.2
P19	2.4
P20	4.9
P21	5.7
P22	5.9
P23	4.1
P24	4.3

Observações:
1 – Esforços com valores característic
2 – Forças em tf
3 – Momentos em tfm
4 – Sistema de coordenadas GLOBAL

NOTAS GERAIS:
ESTRUTURAS EM CONCRETO

1– DIMENSÕES EM 'cm' (CENTÍMETROS), COTAS DE NÍVEL EM 'm' (METROS).

2– PARA O PROJETO DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO FORAM CONSIDERADOS OS REQUISITOS DA NORMA ABNT 6118/2007, DEVENDO ESTA SER CONSIDERADA PELO EXECUTANTE DA OBRA.

3– PARA QUAISQUER ALTERAÇÕES NESTE PROJETO, DEVERÁ SER CONTATADA PREVIAMENTE ESTA EMPRESA PROJETISTA

4– CARACTERÍSTICAS GERAIS:
a. CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: CAA II
b. CLASSE DO CONCRETO: C25 (fck≥25MPa)
c. MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO: Eci=(5600).fck$^{1/2}$= 28000 MPa (ELUltimos)
Ecs=0,85Eci = 23800 MPa (ELServiços)

5– LEGENDAS DE PILARES:
PILAR NASCE — PILAR MORRE — PILAR PASSA

6– NÍVEIS: 0.00m

7– FUROS

7.1 FUROS EM VIGAS NA DIREÇÃO DA LARGURA:
A) ABERTURA EM ZONA DE TRAÇÃO E A UMA DISTÂNCIA DA FACE DO APOIO DE, NO MÍNIMO, 2xH;
B) DIMENSÃO DA ABERTURA DE, NO MÁXIMO, 12cm E H/3;
C) COBRIMENTO SUFICIENTES E NÃO SECCIONAMENTO DAS ARMADURAS.

7.2 FUROS EM VIGAS NA DIREÇÃO DA ALTURA:
A) ABERTURA COM DIÂMETRO INFERIOR A 1/3 DA LARGURA;
B) DISTÂNCIA DO FURO À FACE MAIS PRÓXIMA DA VIGA DEVE SER, NO MÍNIMO, IGUAL A 5cm E DUAS VEZES O COBRIMENTO PREVISTO NESSA FACE.

8– NOMENCLATURA: PILARES (P), VIGAS (V), LAJES (L), CORTINAS (C), SAPATAS (S)

9– QUANTITATIVOS TOTAIS:
VOLUME CONCRETO: 47,5 m3 ÁREA FORMAS: 256,2 m2

10– ARQUIVOS REFERENCIAIS:

ARQUITETURA	098_T7A_ARQ_PE_010_R00, 098_T7A_ARQ_PE_002_R00
AR-CONDICIONADO	T7A-ARC-PE-101-R01, T7A-ARC-PE-201-R01

11– *** DIMENSIONAMENTO DE FUNDAÇÕES CONSIDERANDO TENSÃO ADMISSÍVEL MÍNIMA DE 1kg/cm2 OBRIGATÓRIO A REALIZAÇÃO DE SONDAGEM PARA CONFIRMAÇÃO. PONTOS MARCADOS EM PLANTA (PS) ***

PREFEITURA PELOTAS
CULTURA

Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite
Prefeito

Giorgio Ronna
Secretário Municipal de Cultura

Paulina Von Laer
Fiscal de Projeto da Gerência de Memória e Patrimônio/SeCult

+55 51 3328 4434 • +55 51 3715 6534
Passeio de Areia, 540 - 90035-200
info@solesassociados.com.br
www.solesassociados.com.br

IPHAN — Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Jurema de Sousa Machado
Presidente do IPHAN

Eduardo Hahn
Superintendente do IPHAN/RS

Ana Maria Beltrami
Coordenador Técnico do IPHAN/RS

Cristina Thomé Pibernat
Fiscal de Contrato do IPHAN/RS

BEM IMÓVEL:
THEATRO SETE DE ABRIL
Endereço: Pç. Cel. Osório, 160 e R. Quinze de Novembro, 560A - Pelotas/RS
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS / RS

Nº do Tombo:	640-T-61
Data:	11/07/1972
Livro Arq. Etn. Pais.:	
Livro Histórico:	438-A
Livro das Belas Artes:	501-A

OBJETO:
CONCLUSÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO
THEATRO SETE DE ABRIL E ANEXO ADMIN.

CONTEÚDO DA PRANCHA:
SUBSOLO

ARQUIVO:	098_T7A_EST_PE_009_R00.dwg
DESENHISTA:	DIOGO
DATA:	JUN/2015
ESCALA:	1/50

ESTRUTURAL

PROF. RESP. TÉCNICO:
ENG. ISMAEL GERALDO ACUNHA SOLÉ
CREA 31599-D

COORD. DE PROJETOS:
ARQ ANTONIELA PETRUCCI SOLÉ
CAU A41813-7

CO-AUTORIA DE PROJETO:
ENG. DIOGO VALLS
CREA-RS 151.017

09/21